

MANUAL

Câmara dos
Deputados
Registro e redação





INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

www.institutofernandomoura.com.br

OPERAÇÃO FOCO TOTAL ANALISTA - REGISTRO E REDAÇÃO

AULA 3

Professor Fernando Moura

Olá, amante do vernáculo!

Seja bem-vindo (a) à **Aula 3 da Fase 2**! Assistiu às duas primeiras aulas da Fase 3?

Já está confirmado que, nos próximos meses, a Câmara dos Deputados divulgará o terceiro edital. A jornada rumo ao seu sonho, caro aluno, exige mais do que estudo: requer constância, fé e propósito. Cada página lida, cada questão resolvida e cada noite de dedicação são passos firmes na direção de um sonho que é totalmente possível. Uma vaga será SUA! Lembre-se de que a vitória pertence aos que não desistem, mesmo quando o cansaço parece falar mais alto.

Siga firme, com coragem e serenidade, porque o esforço de hoje será o orgulho de amanhã. Charles Darwin registrou: **“Não é o mais forte que vence, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”**.

Rumo à nomeação!

Professor Fernando Moura

PARTE I – QUESTÕES (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

(Cebbraspe/Analista – Especialidade: Revisão de Textos) Os itens seguintes, na ordem em que se apresentam, compõem um texto, adaptado de *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda. Julgue-os quanto à correção gramatical.

1 Nem sempre as novas experiências bastavam para apagar neles o vínculo doméstico, a mentalidade criada ao contato de um meio patriarcal, tão oposto às exigências de uma sociedade de homens livres e de inclinação cada vez mais igualitária. Por isso mesmo, Joaquim

Nabuco pôde dizer que, em nossa política e em nossa sociedade, “são os órfãos, os abandonados, que vencem a luta, sobem e governam”.

2 No Brasil, onde imperou, desde tempos remotos, o tipo primitivo da família patriarcal, o desenvolvimento da urbanização — que não resulta unicamente do crescimento das cidades, mas também ao crescimento dos meios de comunicação, atraindo vastas áreas rurais para a esfera de influência das cidades — acarretou um desequilíbrio social, cujos efeitos permanecem vivos ainda hoje.

3 Não era fácil aos detentores das posições públicas de responsabilidade, formados por tal ambiente, compreenderem a distinção fundamental entre os domínios do privado e do público. Assim, eles se caracterizam justamente pelo que separa o funcionário “patrimonial” do puro burocrata conforme a definição de Max Weber.

4 A escolha dos homens, que irão exercer funções públicas, é feita de acordo com a confiança pessoal que mereçam os candidatos, não de acordo com as suas capacidades próprias. Falta a tudo a ordenação impessoal que caracteriza a vida no Estado burocrático.

5 No domínio da lingüística, para citar um exemplo, esse modo de ser parece refletir-se em nosso pendor acentuado para o emprego de diminutivos. A terminação “inho” serve para nos familiarizar mais com as pessoas ou os objetos e, ao mesmo tempo, para lhes dar relevo. É a maneira de fazer-lhes mais acessíveis aos sentidos e também de aproximá-los do coração.

Texto para os itens de 6 a 11

De madrugada, mais assustada que o filhote e sem outra providência à mão, tomei vinte gotas de mulungu. Acordei boa, sol no céu e na alma, um sol cordial, palavra com *pedigree* visível **pro** bem e **pro** mal. Fico agitada quanto a ‘desconforto pré-cordial’, poética de bulas. Contra a palavra lírica e doce, **dulcíssima**. Contra a maçada das gripes, meu pai, ele mesmo, ia atrás de flores de mamão, camará, gervão, e fazia o cordial, o açúcar grudando no fundo da caneca. Quando Naomi aprendeu a fazer licores, ficavam tão bons que lhe sugeri um

nome: *laetitia cordis*. Ficou só o nome, cansou-se e inventou um bom-bom de gergelim de excelência ainda sem nome. Ia dar dinheiro. Esperava **para hoje** o telefonema de um sujeito e **fiz o que pretendia**, ser cordial com ele: olha aqui, Átila, eu não vou fazer o que me **pediu**, porque me sinto usada, desrespeitada e não negocio, não pechincho, não converso mais sobre o assunto. Foi uma resposta cordial, pois do fundo do coração é que me saíram as palavras. Minha fome até aumentou quando pus, bem devagar, o telefone no gancho.

Adélia Prado. Quero minha mãe. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 15.

No que diz respeito à organização linguística do texto, julgue os itens subsequentes.

6 Na linha 3, o emprego da contração da preposição para com o artigo definido masculino imprime mais clareza e objetividade ao texto, se comparado ao emprego da forma **para o**.

7 Além da forma superlativa “dulcíssima” (l.4), as gramáticas normativas preveem a forma **docíssima**.

8 O sintagma “para hoje” (l.8) poderia ser, no texto, isolado por vírgulas, mantendo-se a correção gramatical e a coesão textual.

9 Nos trechos “De madrugada, mais assustada que o filhote” (l.1) e “ficavam tão bons que lhe sugeri um nome: *laetitia cordis*” (l. 6-7), são empregadas orações comparativas.

10 Em “fiz o que pretendia” (l. 9), o pronome “o” é elemento coesivo cujo conteúdo referencial corresponde à ideia expressa pela oração “ser cordial com ele” (l. 9).

11 A correção gramatical e a coesão do texto seriam mantidas caso a forma verbal “pediu” (l. 10) fosse substituída por **pediste**.

PARTE II - PARTICULARIDADES LÉXICAS E GRAMATICAIS IMPORTANTES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS (TABELA I)

INADEQUAÇÃO	SUBSTITUTIVO (S)	EXEMPLO
1. A nível de (expressão inexistente)	Ao nível de (= paralelismo) Em nível de (= esfera, instância)	
2. Às custas de	À custa de, a expensas de	
3. Através da lei	Por meio da lei,	
4. Como sendo, sendo que (estruturas inexistentes)	Reescreva, refaça a conexão.	A internet tem o potencial de facilitar o consumo de pornografia infantil, sendo que espalha material por todo o planeta, e na América Latina ocorre grande parte da faceta mais sensível dessa conduta, favorecendo a existência de delitos sexuais.
5. Enquanto (no sentido de “na qualidade de”)	Como, na qualidade de	
6. Face ao exposto	Em face do exposto,/ Ante o exposto,	
7. Via de regra	Por via de regra, em regra (preferir esta última)	
8. Ter que	A sociedade tem de exigir direitos. (Embora as duas formas estejam corretas, você evitará a repetição da palavra “que”.)	
9. No século passado, onde	No século passado, quando	
10. Na Lei 8.112, de 1990, onde	Na Lei 8.112, de 1990, em que	
11. Ocorreu na França, na qual	Ocorreu na França, onde	

12. Vez que, inobstante (conectivos não registrados pelo VOLP)	Uma vez que (= causa) , não obstante (= concessão)	
13. Dentre os princípios, está o da legalidade (Lembre-se: entre = no meio de; dentre = do meio de).	Entre os princípios, está o da legalidade. (certo) Dentre objetos, retiraram-se os que são cortantes. (certo)	
14. Está melhor estruturado	O plano está mais bem estruturado.	
15. Apesar do cidadão agir...	Apesar de o cidadão agir...	
16. Ao invés de punir, o administrador deve orientar.	Em vez de punir, o administrador deve orientar. (Use “Ao invés de” somente quando houver oposição de ideias).	

Rumo à nomeação!